

Relação das teses defendidas no Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da Universidade São Francisco em 2020

MOREIRA, Kátia Gabriela. *Investigação na/da própria prática: o entrelaçar do desenvolvimento do Pensamento Algébrico de alunos do primeiro ano do Ensino Fundamental com os processos de autoformação docente*. 2020. 275 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação, Universidade São Francisco, Itatiba, 2020.

Orientadora: Profa. Dra. Adair Mendes Nacarato

RESUMO

A presente pesquisa, de abordagem qualitativa, com apoio financeiro da Capes¹, analisou narrativamente a prática de uma professora-pesquisadora que intencionou desenvolver o Pensamento Algébrico de alunos do primeiro ano do Ensino Fundamental. Para isso, tomou como foco de estudo a pesquisa na/da própria prática e as aprendizagens docente entrelaçadas às aprendizagens discentes. O cenário de investigação pertencia à rede municipal de uma cidade de pequeno porte no interior de São Paulo, sala de aula da professora-pesquisadora, composta por 26 alunos matriculados no 1º ano do Ensino Fundamental. A produção dos dados ocorreu durante o ano letivo de 2017 e contou com os seguintes instrumentos: videogravações das aulas destinadas à investigação, produção escrita dos alunos e textos de campo da professora-pesquisadora. Desses documentos, emergiram narrativas pedagógicas; nelas, utilizaram-se os pressupostos da análise microgenética na Perspectiva Histórico-Cultural para interpretar os episódios, focalizando o desenvolvimento do Pensamento Algébrico dos alunos. Posteriormente, num movimento reflexivo diante dessas narrativas, houve a produção de narrativas das narrativas, nas quais foram evidenciados os aspectos de autoformação docente, centrando-se no conhecimento especializado da professora por meio de uma análise narrativa. Buscou-se responder à questão: “Que indícios de autoformação e aprendizagens discentes e docentes são identificados em narrativas pedagógicas de uma professora em busca do desenvolvimento do Pensamento Algébrico de alunos do 1º ano do Ensino Fundamental?”. Elencou-se como objetivo geral compreender como a pesquisa na/da própria prática é reveladora de um processo reflexivo e autoformativo da professora e contributivo de aprendizagens dos alunos. Os objetivos específicos foram: (1) identificar que elementos de uma cultura social de aula de Matemática são contributivos do desenvolvimento do Pensamento Algébrico de alunos do 1º ano do Ensino Fundamental; (2) reconhecer as aprendizagens discentes e docente em práticas centradas no desenvolvimento do Pensamento Algébrico; e (3) caracterizar a pesquisa narrativa como uma prática de autoformação da professora que ensina Matemática. A análise apontou indícios de que os alunos do primeiro ano do Ensino Fundamental, engajados numa cultura social de sala de aula de Matemática pautada na problematização e organizada de modo que eles fossem os protagonistas da própria aprendizagem, foram capazes de generalizar o padrão de sequências por meio da linguagem materna. A escrita e a análise narrativa, no contexto da pesquisa na/da própria prática, revelaram indícios do conhecimento especializado da professora para o desenvolvimento do Pensamento Algébrico bem como evidenciaram a Pesquisa Narrativa como

dispositivo de autoformação docente ao apontar as limitações, os desafios e os dilemas desvelados a partir da reflexão sobre a própria prática.

Palavras-chave: Desenvolvimento do Pensamento Algébrico. Conhecimento especializado para o desenvolvimento do Pensamento Algébrico. Anos iniciais. Autoformação. Pesquisa Narrativa. Pesquisa da/na própria prática.

ALENCAR, Laine Cristina Forati de. *Estágio extracurricular no curso de pedagogia: sentidos produzidos em um grupo de estudos com foco na educação inclusiva*. 2020. 154 p. Tese (Doutorado em Educação). Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação. Universidade São Francisco, Itatiba/SP, 2020.

Orientadora: Profa. Dra. Ana Paula de Freitas

RESUMO

Com a implantação em curso das políticas de cunho inclusivas, muitas demandas e desafios têm sido colocados a todos os envolvidos nos processos escolares. Dentre essas demandas, emergem dois pontos que se interrelacionam: a formação docente inicial e os modos como as redes de ensino compreendem os dispositivos legais e, a partir disso, organizam-se para promover a implantação da política de educação especial na perspectiva da inclusão escolar. Desse modo, esta investigação, inserida na linha de pesquisa Educação, Linguagens e Processos Interativos e financiada pela Capes¹, tangencia esses pontos e aborda a problemática de contratação de alunas de um curso de Pedagogia para realizarem estágios extracurriculares em escolas municipais, com função prioritária de acompanhar alunos público-alvo da educação especial. Diante dessa situação, questiona-se: a) Qual o papel de um grupo de estudos para as alunas do curso de Pedagogia que realizam estágio extracurricular? b) Há indícios de que as ações e as discussões desenvolvidas no grupo de estudos, especialmente em relação aos modos e às possibilidades de aprendizagem de alunos, público-alvo da educação especial, refletiram nas ações realizadas pelas estagiárias nas salas comuns?; c) Como as alunas do curso de Pedagogia estão se (trans)formando no grupo/pelo grupo de estudos, em relação as suas percepções sobre o aluno e suas possibilidades de aprendizagem?; d) Quais são os indícios de elaboração de conhecimento dessas alunas, especialmente em relação ao ensino para alunos? A fim de responder a essas questões, o estudo focalizou um grupo de estudos oferecido por uma docente de um curso de Pedagogia para as alunas que participavam desses estágios em uma rede de ensino. A pesquisa tem como objetivo geral investigar as possibilidades de (trans)formação dessas estagiárias, focalizando seu processo de desenvolvimento no grupo e como objetivos específicos: 1. Compreender as percepções das alunas de um curso de Pedagogia sobre o seu papel como estagiárias em salas de aulas que possuem como alunos um público-alvo da educação especial; 2. Compreender os sentidos construídos pelas discentes sobre o ensino para alunos público-alvo da educação especial e sobre suas possibilidades de aprendizagem, considerando-se as condições concretas oferecidas pela escola, e 3. Buscar indícios de que as discussões desenvolvidas no grupo de estudos estão refletindo no processo formativo das alunas. O estudo fundamenta-se, teórica e metodologicamente, nos pressupostos da perspectiva histórico-cultural do desenvolvimento humano e na teoria enunciativo-discursiva bakhtiniana.

Participaram do grupo seis estudantes do primeiro ano do curso de Pedagogia, uma docente do referido curso e a pesquisadora. Os encontros ocorreram quinzenalmente na universidade, com duração de 90 minutos. As reuniões foram audiogravadas, mediante a autorização prévia dos envolvidos, com posterior transcrição. As análises estão organizadas em três eixos temáticos: 1. O papel das estagiárias no estágio extracurricular; 2. Sentidos construídos sobre o ensino para alunos público-alvo da educação especial, e 3. Índícios das contribuições do grupo de estudo e dos estágios para a formação das alunas. Os resultados apresentam indicadores do processo de desenvolvimento das estagiárias do curso de Pedagogia em relação aos alunos que acompanharam e suas mudanças de percepções e entendimento sobre a temática da educação especial, em um olhar de descortinamento do impossível para um outro, de possibilidades.

Palavras-chave: Educação Inclusiva; Estágio extracurricular; Formação Docente. Perspectiva histórico-cultural; Teoria Enunciativo-Discursiva.

FORTES, Flavia Aparecida Machado. Construindo mosaicos da formação docente: narrativas de graduados em Pedagogia EaD em início de carreira. 2019. 176 p. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação, Universidade São Francisco, Itatiba, 2019.

Orientadora: Profa. Dra. Adair Mendes Nacarato

RESUMO

Essa pesquisa, com apoio financeiro da CAPES tem como foco as expectativas profissionais de egressos de curso de Pedagogia, graduados na modalidade de Educação a Distância, quando iniciam a prática profissional. O objetivo geral é analisar a inserção no mundo de trabalho, de licenciados em Pedagogia, que cursaram a graduação na modalidade de Educação a Distância. São objetivos específicos: 1) Conhecer e problematizar a implantação de cursos superiores EaD; 2) Conhecer o que dizem as pesquisas da área de Educação EaD a partir da Resolução n.º 1, de 11 de março de 2016; 3) Compreender como se dá o início da carreira docente para professores que realizaram o curso de Pedagogia EaD e como eles analisam essa formação; 4) Conhecer as trajetórias de professores e suas percepções sobre o processo de formação; 5) Identificar as tensões existentes no processo de inserção profissional na carreira docente e conhecer as percepções dos participantes sobre a prática docente. Adotou-se a abordagem qualitativa, tangenciada pelo método biográfico. Como instrumentos de produção de dados foram utilizadas a entrevista narrativa e o diário de campo da pesquisadora. Os participantes dessa pesquisa são egressos do curso de Pedagogia e, definimos como critérios para participação que: os participantes deveriam residir na cidade de Santa Branca, interior de São Paulo; ter realizado a primeira graduação em Pedagogia EaD; não ter cursado Magistério no Ensino Médio; e não ter experiência anterior na docência. O grupo foi constituído a partir de adesão voluntária após divulgação e convite na rede social. Cinco professores aceitaram participar da pesquisa (quatro do sexo feminino e um do masculino). O texto do relatório está organizado no formato multipaper, constituído com cinco capítulos-artigos: 1) “Pedagogia EaD: uma análise da produção acadêmica sobre o curso”, que traz uma análise dos documentos disponíveis no Portal do Ministério da Educação sobre a Educação a Distância; 2) “Pedagogia EaD: uma análise da

produção acadêmica sobre o curso”, apresenta um estudo metassíntese realizado a partir do Catálogo de Dissertações e Teses da CAPES; 3) “Narrativas de professores iniciantes e a formação em Pedagogia EaD”, tem como foco o início na carreira docente dos participantes da pesquisa e foi realizada uma análise narrativa dos dados produzidos; 4) “Memórias da escola e percepções do que é ser professor”, aborda as memórias sobre a escola, presentes nas narrativas dos cinco professores que fizeram parte do grupo pesquisado e os dados foram analisados na perspectiva enunciativo-discursiva; 5) “Tensões do início da carreira docente”, discute, numa análise narrativa, as tensões relatadas pelos professores ao saírem da posição de alunos e assumirem o papel de professores. Encontrou-se como indícios da formação em Pedagogia EaD que: é preciso continuar estudando estratégias que viabilizem uma formação EaD que não seja uma reprodução dos cursos presenciais; há problemas relacionados à modalidade de formação e não à modalidade presencial ou a distância; há relatos de incerteza sobre como aproximar os conhecimentos teóricos das práticas da sala de aula; têm-se a percepção do professor constituído socialmente, porém, um encontro com o trabalho solitário, principalmente em início de carreira, e até mesmo o desprestígio em relação ao graduado em EaD.

Palavras-chave: Pedagogia. Educação a Distância. Início da carreira. Narrativa.

FINCK, Nelcy Teresinha Lubi. *Docência no ensino superior privado: da precarização ao adoecimento*. 2020. 143 f. Tese (Doutorado em educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação. Universidade São Francisco, Itatiba, SP, 2020.

Orientadora: Profa. Dra. Daniela Dias dos Anjos

RESUMO

O presente estudo aborda reflexões a respeito da docência da Educação Superior, buscando compreender como o cenário de precarização do trabalho nesse nível de ensino afeta a realização da atividade docente em razão do adoecimento. O trabalho foi desenvolvido na linha de pesquisa: Educação, Formação de Professores e Processos Educativos do PPGSSE/USF. Sob inspiração da metodologia de Clínica da Atividade, proposta por Yves Clot, realizaram-se entrevistas de confrontação com três docentes que atuam nas áreas de Educação Física, Biologia e Pedagogia em uma instituição de Ensino Superior privada na cidade de Curitiba. Os professores tiveram a oportunidade de analisar a própria prática e em vários momentos apresentaram questões sobre as demandas relacionadas ao contexto de precarização do trabalho no Ensino Superior. Nesses encontros despontaram estas preocupações: quais demandas do trabalho educativo são enunciadas pelo docente ao analisar a própria prática? Que dificuldades, conflitos e impedimentos do trabalho docente emergem? Considerando tais questionamentos, os objetivos específicos do estudo centram-se em identificar as variáveis do adoecimento e da precarização apresentadas pelos docentes da Educação Superior em uma situação de pesquisa e analisar o modo como se veem afetados por dilemas, impedimentos e conflitos associados às variáveis selecionadas. A metodologia da pesquisa ancora-se na perspectiva Histórico-Cultural e na Clínica da Atividade, e dois eixos foram fundamentados: os dilemas apresentados pelos professores, ao analisarem a sua prática, e o peso da avaliação institucional. Concluiu-se que a gestão da massificação pode romper com os paradigmas de uma formação educativa para

transformação e levar o docente à desmotivação, à perda do sentido do trabalho e, conseqüentemente, ao adoecimento.

Palavras-chave: Educação superior. Trabalho docente. Clínica da atividade. Precarização. Adoecimento.

LOZZA, Silvia Iuan. *Desafios da prática docente do ensino superior privado: contribuições da clínica da atividade*. 2020. 151 f. Tese (Doutorado em educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação. Universidade São Francisco, Itatiba, SP, 2020.

Orientadora: Profa. Dra. Daniela Dias dos Anjos

RESUMO

A formação de professores é um tema de extrema relevância no cenário educacional. Nesse contexto, observa-se a necessidade das instituições de Ensino Superior de oportunizar programas de formação contínua aos seus docentes. De fato, a busca pelo desenvolvimento e pelo aprimoramento das funções docentes valoriza os profissionais, bem como deixa claro o cuidado que se deve ter com a figura do professor. Com o intuito de promover ações em prol da formação contínua, um Centro Universitário localizado no município de Curitiba, estado do Paraná, propôs um programa de apoio acadêmico para o corpo docente, com vistas à implementação e à implantação de um suporte pedagógico contínuo que permita a identificação e a análise das necessidades encontradas no exercício das atividades do docente. Por meio das experiências vivenciadas pelos docentes e do contato com a metodologia em Clínica da Atividade (CA), uma questão emerge e destaca-se como norteadora: Como desenvolver um programa de formação docente com o auxílio das vivências em CA? Dessa forma, esta investigação pretende examinar os desafios da prática docente tematizados por professores do Ensino Superior privado, ao analisarem sua própria prática; investigar de que modo as Metodologias Ativas aparecem nas falas dos docentes, ao longo da intervenção; e problematizar o papel dessas metodologias no Ensino Superior privado. A metodologia da pesquisa ancora-se na perspectiva histórico-cultural e na Clínica da Atividade e emprega os métodos de Instrução ao Sócia, da Autoconfrontação Simples e da Autoconfrontação Cruzada. Os três professores que participaram da pesquisa atuam em uma instituição da rede particular de Curitiba, nos cursos de Educação Física e Pedagogia. Como base teórica e metodológica da investigação, utilizaram-se as pesquisas do psicólogo da Clínica da Atividade, Yves Clot, e o quadro teórico que concebe as obras de Vygotski e Bakhtin como suporte às questões do trabalho docente. Conclui-se, a partir deste estudo, que a CA pode ser vista como uma metodologia que contribui para a identificação, a investigação e o levantamento de possibilidades para promover e executar uma cultura de excelência no ensino dentro das universidades, em que os professores que aspiram a aprimorar seu profissionalismo tenham um olhar voltado ao autoconhecimento e à motivação, suscitados pela perspectiva de assumir um lugar protagonista em suas práticas.

Palavras-chave: Práticas pedagógicas. Formação contínua. Clínica da atividade. Mediação. Dialogismo.

SILVA, Ariovaldo Francisco da. *A Educação como experiência formativa na contemporaneidade*. 2020.117 p. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação, Universidade São Francisco, Itatiba, 2020.

Orientadora: Profa. Dra. Luzia Batista de Oliveira Silva

RESUMO

A pesquisa foi desenvolvida no Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Educação – PPGSSE, da Universidade São Francisco - USF, na linha de pesquisa: Educação, Sociedade e Processos Formativos. Elegeram-se como objeto a educação, no contexto contemporâneo, na perspectiva de Zygmunt Bauman, abordando-a através dos movimentos de liquidez e fluidez, como definido pelo pensador; trata-se de estudar e analisar a modernidade líquida. É nesse contexto, caracterizado por constantes mudanças, que apontamos as inovações tecnológicas, culturais que nos são apresentadas a cada instante e que são inseridas nos processos industriais, educacionais, entre outros, e no nosso próprio jeito de nos relacionarmos com o outro. Diante desse panorama da realidade que impacta na educação, buscou-se como objetivo geral analisar as experiências formativas na contemporaneidade partindo dos elementos éticos, políticos e estéticos, no processo de troca, de percepção, de assimilação de saberes e na construção de conhecimentos, de maneira crítica, oportunizando a constituição de uma humanização. No que tange aos objetivos específicos, o intuito foi averiguar se a educação contemporânea atende às necessidades de constantes mudanças; compreender o papel da educação nesse contexto, possibilitando maior apreensão da realidade educacional no que tange aos sinais de transformações sociais. Portanto, foi elencada uma metodologia bibliográfica em torno do pensador polonês Zygmunt Bauman, visando ao entendimento dos conceitos, tais como: modernidade líquida e educação e o diálogo com autores que tratam da educação e da experiência. Considerando a formação como momento de constituição do ser humano, procurou-se analisar os problemas levantados pela pesquisa: Qual o papel da educação contemporânea na perspectiva de Zygmunt Bauman? A educação, como experiência formativa, atende às necessidades do contexto contemporâneo? Diante desses objetivos e desses problemas, a pesquisa justifica-se como necessidade que se tem de conhecer e analisar essas constantes mudanças e sua relevância para o campo da educação. Considerou-se que ela exerce papel preponderante na reestruturação cultural, social e humana, mediante um processo que gera as condições que auxiliam na constituição de seres humanos ávidos por uma sociedade menos injusta e com condições de posicionar-se, criticamente, para a reelaboração social. Em vista dessa realidade, na hipótese de pesquisa averiguou-se que as mudanças e as transformações, de fato, oportunizam repensar o processo educacional, tornando-o mais próximo das necessidades do ser humano no seu tempo, e, com isso, contribuindo para o seu processo de humanização e inserção social.

Palavras-chave: Educação. Experiência Formativa. Humanização. Modernidade líquida.

BELUCCI, Maria Augusta. *Por uma educação histórica sensível: a violência contra as mulheres, o ensino de história e os processos crimes da Comarca de Bragança Paulista (1889 a 1913)*. 2020.

223p. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação, Universidade São Francisco, Itatiba, 2020.

Orientadora: Profa. Dra. Maria de Fátima Guimarães

RESUMO

Esta pesquisa inscreve-se na área da Educação, em particular, no que tange ao ensino de História do Brasil. Discute e analisa o uso de processos crimes do Poder Judiciário da Comarca de Bragança Paulista, relativos ao período de 1889 a 1913, como recurso didático no ensino de História, da Educação Fundamental II. Tais processos encontram-se sob custódia do Centro de Documentação e Apoio à Pesquisa em História da Educação da Universidade São Francisco. Na pesquisa privilegiou-se, dentre tais processos, aqueles que registravam, como vítimas, mulheres cuja descendência negra e pertencimento às camadas menos abastadas da população se explicitavam nos autos. Na atualidade, a violência contra a mulher negra, destas camadas, no Brasil ainda é um dado preocupante e inegável. Por conseguinte, focalizar tal questão no ensino de História justificou-se dada a relevância da problematização e reflexão acerca de uma prática que ocorre em diferentes situações e segmentos sociais, considerando-se que os alunos desse nível se encontram em formação para a cidadania, o que pressupõe uma postura contrária à violência. Seus objetivos gerais foram: refletir sobre as potencialidades do uso de processos crimes no ensino de História, e o segundo, mobilizar reflexões acerca da preservação, do acesso e da divulgação de acervos documentais do Poder Judiciário para o ensino de História, em particular, na Educação Fundamental II. Como desdobramentos daqueles objetivos, delimitamos como objetivos específicos: tensionar uma versão da história de Bragança Paulista que apaziguava e naturalizava as tensões, disputas e conflitos entre os diferentes segmentos sociais, no período pesquisado, tomando-se por fontes documentais os processos crimes que tinham por vítimas mulheres negras, das camadas menos abastadas dessa comarca, disseminados em periódicos locais; confrontar a história da cidade, narrada em alguns trabalhos acadêmicos, com as narrativas jurídicas, que os processos crimes pesquisados apresentavam; analisar e refletir se a Base Nacional Comum Curricular – BNCC (2018) contemplaria, dentre as temáticas e problematizações sugeridas para a Educação Fundamental II, a violência contra a mulher, em particular negra e pertencente às camadas menos abastadas da população brasileira. Trata-se de uma pesquisa realizada na perspectiva da história cultural, pautada por uma análise qualitativa de fontes documentais. Para isso foram mobilizadas as contribuições teóricas de autores como W. Benjamin e E.P. Thompson. Ao término da pesquisa, confirmaram-se as potencialidades do uso de processos crimes no ensino de História na Educação Fundamental. Constatou-se ainda que, se na BNCC (2018) temos a ausência de algumas temáticas, anteriormente valorizadas, por outro lado existem brechas que podem ser exploradas para se tratar da violência contra a mulher, desde que se vá ao encontro de uma educação histórica sensível.

Palavras-chave: Ensino de História. Violência contra as mulheres negras. Processos crimes. Bragança Paulista.

CUSTÓDIO, Iris Aparecida. *Tecendo narrativas a partir das experiências de aprender e de ensinar noções espaciais nos anos iniciais do ensino fundamental*. 2020. 253p. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação, Universidade São Francisco, Itatiba, 2020.

Orientadora: Profa. Dra. Adair Mendes Nacarato

RESUMO

A presente investigação, em âmbito de doutorado, com apoio financeiro da Capes e desenvolvida na linha de pesquisa “Educação, Sociedade e Processos Formativos”, focaliza a tese: “a escrita de si, por meio da tessitura de narrativas, produzidas *a partir da* relação com o outro e *por meio dela*, como prática (auto)formação e de desenvolvimento profissional”. A questão que norteia a presente investigação é: “Quais indícios de aprendizagem e de desenvolvimento profissional emergem do movimento de estudar, aprender e ensinar, estabelecido entre a pesquisadora e a professora parceira, para (re)planejar, desenvolver e analisar tarefas, voltadas à formação do pensamento espacial de crianças de um 3.º ano do Ensino Fundamental?”. São tomados como objetivos: 1) analisar indícios do processo de elaboração conceitual sobre noções espaciais, de crianças de um 3.º ano do Ensino Fundamental; 2) analisar o processo de desenvolvimento profissional, que emerge da tessitura de narrativas pedagógicas, por meio das experiências produzidas na parceria, entre a pesquisadora e uma professora dos anos iniciais, e por meio dela; 3) identificar as ações que caracterizam o movimento de parceria entre pesquisadora e professora. Para alcançar os objetivos traçados e responder à questão proposta, a pesquisadora (licenciada em Matemática) assumiu uma parceria com uma professora dos anos iniciais, em virtude da participação de ambas em grupos de natureza colaborativa. Como sustentação teórica, pauta-se na pesquisa narrativa, para narrar a experiência em (trans)formação e a aprendizagem biográfica, ao longo da vida; e em pressupostos da perspectiva histórico-cultural para a discussão sobre papel do outro para os processos de ensino, de aprendizagem e de desenvolvimento. Discute-se ainda os instrumentos que promovem o desenvolvimento profissional. Em virtude da perspectiva teórico-metodológica assumida, pauta-se na análise narrativa para a tessitura de narrativas pedagógicas que entrelaçam os diferentes textos de campo para a reflexão e interpretação das experiências de aprender e de ensinar noções espaciais nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Para a construção das narrativas, apoiadas na metáfora da elaboração de uma peça de crochê, utiliza-se: recortes de momentos de interação (episódios), nos quais conceitos espaciais estavam em discussão; registros produzidos pelas crianças; excertos de transcrições de momentos de (re)planejamentos das tarefas; e análises de registros e/ou vídeos do processo de desenvolvimento das propostas em sala de aula. A produção dos dados ocorreu de março a julho de 2017, período em que as aulas foram videogravadas e transcritas. Os resultados revelam que o saber da experiência, a colaboração por meio da parceria, a escuta e resposta alteritárias, o ato responsável e drama, imbricado nas relações estabelecidas, são instrumentos de desenvolvimento profissional e que a tessitura de narrativas pedagógicas, que entrelaçam os diferentes textos de campo, promovem o movimento de (re)significação das experiências e formação e transformação da pesquisadora.

Palavras-chave: Aprendizagem biográfica. Colaboração por meio da parceria. Educação Matemática. Educação. Desenvolvimento profissional. Pesquisa narrativa.

COSTA, Maria Clelia Pereira da. *Dizeres de (in)fâmia: história(s) da escola José de Alencar - navegando pelas águas do rio Anauá, baixo rio Branco, Roraima, 1959-1982*. 2020. 202p. Tese (Doutorado em Educação). Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação. Universidade São Francisco, Itatiba/SP.

Orientadora: Profa. Dra. Márcia Aparecida Amador Mascia

RESUMO

Esta tese, vinculada à linha de pesquisa “Educação, Linguagens e Processos Interativos”, do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade São Francisco, e ao Grupo de Pesquisa Estudos Foucaultianos e Educação, foi aprovada pelo Comitê de Ética sob o parecer nº: 1.125.509. A pesquisa procurou problematizar como os professores(as) construíram discursivamente a história da criação e implantação da “Escola Isolada José de Alencar”, instituída no ex-Território do Rio Branco e instalada, primeiramente, na Comunidade da Ilha do rio Catrimani, baixo rio Branco, Decreto nº 123/17/07/1950. A investigação partiu da hipótese de que as políticas públicas educacionais brasileiras desconsideraram especificidades geo-históricas, o que faz emergir tensões na subjetividade dos colaboradores da pesquisa e no trabalho educacional com diferentes grupos da região, bem como na relação com o extrativismo vegetal e o militarismo. De maneira que permitiu as seguintes questões: como esses colaboradores se manifestam discursivamente diante do processo de criação, instalação da Escola Isolada José de Alencar e a construção da sua história? De que forma esses discursos são atravessados pelas relações de poder-saber diante do contexto político e social da Escola José de Alencar? Que modos de governamentalidade estão presentes nos discursos que emergem da instalação e das mudanças da escola nesse período? Diante do exposto, o objetivo geral é problematizar as tensões nos discursos dos colaboradores a partir das relações de poder que permeiam suas falas desde a instalação da Escola Isolada José de Alencar no São José do Anauá, e transferência para a Vila Rorainópolis, em 1982. Os objetivos específicos são: a) problematizar os discursos e as memórias silenciadas de profissionais da educação, esquecidos e apagados, a começar pela criação, instalação e mudança da escola de São José do Anauá para o Assentamento Anauá; b) discutir as relações de poder-saber e de governamentalidade no processo político de criação, instalação e transferências da escola, entre 1959-1982; c) investigar, junto aos dizeres dos colaboradores, a presença do poder militar na constituição e funcionamento da Escola de 1º grau José de Alencar. A metodologia é qualitativa, por meio de entrevistas semiestruturadas e da análise dos discursos de (1) um professor ribeirinho, (2) da segunda docente quando a escola instalada no assentamento Anauá e (3) da filha de Ordalha Araújo. O referencial teórico se organiza, em conceitos e ferramentas criadas por Michel Foucault, sobretudo discurso, sujeitos infames, relações de poder-saber e governamentalidade, para análise de quatro eixos: Identificações dos colaboradores-professores(as) com o cuidado dos alunos e das comunidades; Quem sou eu? Identificações dos colaboradores-professores(as) no contexto da terra e sua origem; Identificações dos colaboradores-professores(as) com o extrativismo vegetal da floresta, economia local e com a EJA; e Identificações dos colaboradores-professores(as) com as relações de poder e a influência do militarismo vigente no ex-Território Federal de Roraima. Os resultados apontam para práticas educacionais de pensar um “outro” e de um gerenciamento que abarca educação para além da sala de aula, destacando sua humanização e o cuidado com o ensino.

Palavras-chave: Discurso. Sujeitos Infames. Michel Foucault. Educação Ribeirinha. Poder- Saber.

SÁ FILHO, Luis Roberto Ramos de. *As Mudanças educacionais e a formação integral do ser humano: o sujeito ético*. 2020. 175p. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação, Universidade São Francisco, Itatiba, 2020.

Orientadora: Prof^a Dr^a Sônia Aparecida Siquelli

RESUMO

Esta tese intitulada *As mudanças educacionais e a formação integral do ser humano: o sujeito ético*, desenvolvida no interior da Linha de Pesquisa: Educação, Sociedade e Processos Formativos, financiada pela Capes, do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Universidade São Francisco situa-se no campo da Filosofia e História da Educação e tem como objeto a investigação e a discussão da formação integral do ser humano na educação escolar ao longo da constituição da sociedade brasileira. Sociedade esta, que se encontra num processo cada vez mais acelerado de mudanças, de rupturas sociais e políticas, de crises de humanidades e, neste momento, tomada por uma crise sanitária marcada pela irresponsabilidade e descomprometimento do Estado com sua população. Um retrato bastante próximo de reformas educacionais, que ao longo da história da educação brasileira e da legislação educacional, avançou em suas estruturas e/ou retroagiu no que havia conquistado, devido à conjuntura política do momento. Objetiva investigar e refletir sobre o papel e a importância do ser humano no desafio da formação escolar integral do homem, além de conhecer em que medida as reformas educacionais corroboraram ou não, do período pós-colonial aos dias atuais, para o desenvolvimento do ser humano em sua integralidade. A pesquisa de natureza qualitativa, reflexiva e bibliográfica elegeu o estado da arte para realizar um estudo do processo de desumanização ocorrido na história da educação brasileira com destaques para as legislações, sob a perspectiva social-econômica, do século XVI ao XX. Construiu um ensaio filosófico sobre o dualismo cristão e cartesiano para compreensão do humano, de formação do sujeito ético, crítico e integral em oposição a formação cunhada pela sociedade capitalista, evidencia a importância de um projeto humanizador fomentado pelas mediações históricas-sociais. Ir às fontes primárias e secundárias permitiu discutir os dados oficiais do governo sobre a privatização do ensino público e as condições materiais e reais de vida de grande parte da população brasileira. Empresas de capital aberto em bolsa de valores se apropriando da educação pública, disseminando os princípios e ideias de natureza privada no espaço público de educação, tornando-a uma mercadoria rentável e lucrativa. A análise reflexiva permitiu reconhecer e debater a importância das contribuições da educação escolar para a formação integral do ser humano na contradição do direito à educação garantido pela legislação e a realidade materializada pelo império capitalista de uma sociedade politicamente neoliberal e desigual. A perversidade dos donos do capital empoderados em desapropriar da escola brasileira o seu maior valor, a formação de integral do ser humano.

Palavras-chave: Formação Integral; Ser humano; Mercadoria; Neoliberalismo; Educação Escolar.

JACOB, Ana Elisa. *A elaboração de um dispositivo didático do gênero debate eleitoral: contribuições para o trabalho do professor*. 2020. 211p. Tese (Doutorado em Educação). Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação. Universidade São Francisco, Itatiba/SP. Orientadora: Profa. Dra. Luzia Bueno

RESUMO

A presente tese, financiada pela CAPES, está inserida na linha de pesquisa Educação, Linguagem e Processos Interativos e objetiva investigar a elaboração de um dispositivo didático para o ensino do gênero debate eleitoral, tendo em vista o contexto de dois processos eleitorais de um grêmio estudantil de alunos dos anos finais do ensino fundamental de uma escola pública municipal do interior do estado de São Paulo. Os objetivos específicos consistem em: 1) modelizar o gênero debate eleitoral; 2) verificar quais as capacidades de linguagem os alunos dos anos finais do ensino fundamental desenvolveram, quais se aproximam daquelas requeridas para a implicação em um debate eleitoral; 3) elaborar um dispositivo didático, uma sequência didática, do gênero debate eleitoral; 4) implementar a sequência didática de modo a verificar os pontos que precisam ser ajustados, e 5) validar o dispositivo didático. Apoiamo-nos teórico-metodologicamente nos estudos do Interacionismo Sociodiscursivo (BRONCKART, 2007, 2008, 2009; BRONCKART; BULE-BRONCKART, 2017), da Didática das Línguas genebrina (DOLZ; SCHNEUWLY, 2010; DOLZ, 2016) e dos Letramentos Sociais (STREET, 2014). Para alcançarmos nossos objetivos, tendo em vista tais abordagens: i. elaboramos um modelo didático do gênero debate eleitoral para que suas características constituintes e aquelas ensináveis pudessem ser evidenciadas; ii. analisamos as produções textuais dos alunos, objetivando identificar as capacidades de linguagem já desenvolvidas correspondentes ao gênero em questão; iii. confeccionamos e aplicamos, em dois anos distintos, a duas turmas de alunos dos anos finais do Ensino Fundamental, duas sequências didáticas, as quais buscaram auxiliar os alunos no domínio do gênero; iv. analisamos as sequências didáticas implementadas, visando a apreender os gestos e atividades didáticas, assim como as dimensões do gênero, de fato ensinadas; v. analisamos as produções textuais finais dos alunos, os debates eleitorais, com a intenção de identificar quais capacidades foram desenvolvidas após as intervenções didáticas, almejando com todo o percurso a validação de um dispositivo didático. Com os resultados obtidos, chegamos, primeiramente, a constatação de que o ensino dos gêneros textuais articulado a projetos de letramento leva a um engajamento maior tanto dos alunos quanto dos professores nas atividades propostas. Ademais, essa articulação promove aprendizagens mais significativas, uma vez que a seleção e produção do gênero a ser ensinado está em função da prática social almejada. E por último, chegamos à conclusão de que é necessária a implicação do professor nos processos de escolha, concepção e sistematização didática de um gênero textual, pois, assim, ele poderá desenvolver competências profissionais que o auxiliem na oferta de um ensino mais eficaz, tornando-o capaz de construir dispositivos didáticos que promovam condições favoráveis para o desenvolvimento das aprendizagens pretendidas.

Palavras-chave: Debate Eleitoral. Gêneros Oraís. Práticas Democráticas. Engenharia Didática. Sequência Didática

TOMAZ, Rogério. *O papel do professor supervisor de estágio da escola na visão de alunos e professores do ensino superior*. 2020. 130p. Tese (Doutorado em Educação). Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação. Universidade São Francisco, Itatiba/SP.

Orientadora: Profa. Dra. Luzia Bueno

RESUMO

A disciplina estágio supervisionado consiste no elo entre o futuro licenciado e a prática profissional. O vínculo entre esses dois elementos exterioriza-se, usualmente, por intermédio de atividades de observação e regência. Ao analisar as práticas pedagógicas, visando ao preparo profissional do futuro docente, percebe-se que o diálogo teoria-prática deixou a desejar ao longo das últimas décadas, conforme Pimenta (2012). Diante desse cenário, decorre a pergunta norteadora desta pesquisa de doutorado: como o professor supervisor de estágio na escola aparece nas vozes de professores e estagiários no processo de estágio curricular supervisionado? O questionamento implica no objetivo geral da pesquisa, quer seja, compreender os discursos construídos sobre o professor supervisor de estágio da escola. Para tanto, recorreu-se aos profissionais inseridos na rede estadual de ensino, de caráter público, no Município de Curitiba, Estado do Paraná, sobre a formação e o trabalho docente, escutando suas vozes e considerandos-os como importantes agentes para aprimoramento das práticas de estágio curricular supervisionado, contribuindo para os estudos na área. O recorte englobou os professores supervisores da escola que recebem estagiários de Letras, restringindo-se à disciplina de Língua Portuguesa, no Ensino Fundamental II e no Ensino Médio. Para que esse objetivo pudesse ser contemplado, cumpre-se necessário escutar, também, o professor supervisor do estágio curricular supervisionado e os estagiários que passaram por esse processo. Para responder ao questionamento suscitado, desdobram-se as questões a seguir, que são respondidas ao longo dos capítulos propostos nesse estudo: Que papéis são atribuídos ao professor supervisor de estágio da escola em conformidade com as prescrições oficiais e com base nos textos obtidos por intermédio desta pesquisa (neste caso, Resolução CNE/CP n.º 02/2015); pelas instituições de ensino superior (Regulamento de Estágio Supervisionado) e pelos estabelecimentos de educação básica? Que papéis são atribuídos ao professor supervisor do estágio curricular supervisionado? Trata-se de uma pesquisa qualitativa, inserida numa perspectiva histórico-cultural. Quanto ao seu objetivo, a investigação configura-se como pesquisa explicativa e implicada que recorre à pesquisa bibliográfica, à revisão de literatura e ao estado da arte. Como instrumento para obtenção de dados foi utilizado o questionário. Os participantes foram professores de Língua Portuguesa da rede estadual de ensino, no Município de Curitiba, Estado do Paraná, de caráter público, que atuam no Ensino Fundamental II e Ensino Médio e que recebem estagiários do Curso de Letras, licenciatura, para auxiliá-los no envolvimento com a prática da profissão docente. Quanto ao referencial teórico, a abordagem ocorreu sob o viés de dois eixos: a Clínica da Atividade e o Interacionismo Sociodiscursivo (ISD), por intermédio, respectivamente, dos estudos de Yves Clot (2006, 2007 e 2010), Jean-Paul Bronckart (1999, 2006, 2008, 2009 e 2012) e Anna Rachel Machado (2007 e 2009). Os resultados apontam para uma realidade em que os sujeitos envolvidos no processo dessa importante prática profissional encontram-se desconexos uns dos outros, além de observar a questão do estágio de acordo com às poucas prescrições sobre a área, adquirida, muitas vezes, nos bancos dos cursos de licenciaturas. Espera-se contribuir de modo significativo aos estudos na área, sobretudo no campo do estágio curricular supervisionado, suscitando a realização de novas pesquisas.

Palavras-chave: Professor Supervisor de Estágio da Escola. Estágio Curricular Supervisionado. Trabalho Docente. Curso de Letras.

GALLEGO, Eduardo Manuel Bartalini. *Metodologias ativas no ensino superior: percepção dos estudantes*. 2020. 191 f. Tese (Doutorado em Educação). Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação, Universidade São Francisco, Itatiba, 2020.

Orientadora: Profa. Daniela Dias dos Anjos

RESUMO

Este trabalho foi desenvolvido na linha de pesquisa: Educação, Sociedade e processos formativos, do Programa de Pós-Graduação, Stricto Sensu em Educação da Universidade São Francisco – USF, em uma abordagem qualitativa, ancorada na perspectiva histórico cultural, tendo como principais referenciais articuladores Bakhtin e Vigotski. O objetivo foi discutir a concepção de metodologias ativas, bem como o envolvimento de estudantes no processo de ensino-aprendizagem no ensino superior. A proposta de pesquisa foi devidamente submetida à análise do Comitê de Ética e Pesquisa da instituição. Foram realizadas entrevistas individuais, audiogravadas, transcritas e textualizadas em forma de narrativa. Participaram da pesquisa, 5 (cinco) estudantes, de último semestre, de Cursos Superiores de Tecnologia (Tecnólogos) em Processos Gerenciais e Logística, presenciais, de uma universidade privada, confessional, comunitária e filantrópica. A análise das entrevistas foi realizada considerando os pressupostos da perspectiva histórico-cultural. A partir da leitura e análise das textualizações, alguns temas se destacaram e foram organizados em quatro núcleos temáticos: Imagens, expectativas e vivências no ensino superior; O estudante trabalhador e as metodologias ativas; Percepções sobre as aulas com metodologias ativas; Afetividade e relações de ensino. Entre as discussões se destacaram a busca do ensino superior para aperfeiçoamento profissional por estudantes trabalhadores que chegavam cansados para a aula e esperavam metodologias que proporcionassem interação e que possibilitassem que eles participassem efetivamente das aulas não apenas como ouvintes. No entanto, os temas abordados pelos estudantes nas entrevistas foram além da discussão sobre as metodologias ativas e versaram sobre suas vivências no ensino superior. Considerando os temas trazidos pelos estudantes e a concebendo a relação de ensino e aprendizagem a partir da perspectiva histórico-cultural, entendemos que a concepção sobre metodologias ativas é mais abrangente e não se limita ao uso de estratégias de ensino pré-estabelecidas, e que, qualquer professor que se aproprie dessa concepção, pode atuar com metodologias ativas, construindo seus próprios modelos de aula.

Palavras-chave: Metodologias ativas no ensino superior; Estratégias de ensino no Ensino Superior; Cursos Superiores de Tecnologia – CST; Estudante trabalhador; Ensino aprendizagem.

Relação das dissertações defendidas no Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da Universidade São Francisco em 2020

SILVA, Luís Eduardo Teixeira. *A prática médica e sociedade: uma disciplina do curso de medicina da Universidade São Francisco (1997-2019) na perspectiva freireana*. 2020. 151 p. Dissertação

(Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da Universidade São Francisco, Itatiba/SP.

Orientadora: Profa. Dra. Maria de Fátima Guimarães

RESUMO

A presente pesquisa teve como objetivos gerais analisar, nas orientações curriculares da disciplina de Práticas Médicas e Sociedade (doravante PMS) do curso de medicina da Universidade São Francisco, as propostas de formação de profissionais médicos éticos e modificadores da realidade, compreender as influências da perspectiva da educação popular em tais proposições. Do ponto de vista da educação popular, a educação tem a missão de formar sujeitos éticos, reconhecendo a necessidade de uma formação integral do ser humano para o enfrentamento de questões sociais, mobilizando, para isso, práticas emancipatórias. Delimitamos como objetivos específicos: identificar as potencialidades para a formação ética e transformadora do profissional da saúde da disciplina, no que corresponde às estratégias de ensino assumidas nos documentos normativos do curso em questão; e analisar, a partir do contexto histórico do curso de medicina da USF, a contribuição da educação popular na formação médica sob a perspectiva de uma educação ética e libertária. Os pressupostos teórico-metodológicos que fundamentaram nossas análises e discussões correspondem à proposta de educação popular de Paulo Freire (FREIRE, 1980, 1982, 1983, 1987, 1992, 1997, 2003; FREIRE; NOGUEIRA, 2004). Foram também utilizadas as contribuições teóricas de Nilo Agostini (AGOSTINI, 2017, 2018) e Ricardo Ceccim (CECCIM; CAPOZZOLO, 2004; CECCIM; FEUERWERKER, 2004a; CECCIM; FEUERWERKER, 2004b). A pesquisa foi de cunho documental. Os documentos privilegiados nas análises consistiram: nos projetos de reorientação curricular do curso de medicina da USF proposto em 1997; nos programas de incentivo às mudanças na educação médica no Brasil de 2001 a 2005, e nos planos de ensino da disciplina de PMS. Com as análises, foi possível identificar o modo como ocorreu: a formação do profissional médico a partir dos aspectos técnico-científicos e metodológicos pautados na educação popular; assim como a abordagem dos chamados “temas geradores”, os quais focalizam a realidade da população onde os futuros médicos já atuam ou venham a atuar, tendo em vista o contexto de suas práticas profissionais. As conclusões as quais chegamos com o processo investigativo consistem em que a disciplina PMS pauta-se em um modelo de educação que prioriza as informações de cuidado e higiene, principalmente, no que corresponde aos módulos que trabalham diretamente com a comunidade; adotando, portanto, uma abordagem higienista. Há, desse modo, na estrutura de formação da disciplina PMS, respaldos e investidas para a formação ética, visando à transformação da vida de seus pacientes e, conseqüentemente, de sua realidade objetiva.

Palavras-chave: Paulo Freire. educação popular em saúde. formação do sujeito ético.

CABRAL, Adriel de Moura. *Constituição, consolidação, regulamentação e expansão da educação a distância (EaD) no ensino superior privado brasileiro (2005-2017)*. 2020. 115f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação, Universidade São Francisco, Itatiba, 2020.

Orientadora: Profa. Dra. Maria de Fátima Guimarães

RESUMO

Esta pesquisa de cunho histórico educacional tem o objetivo geral: analisar a trajetória histórica da constituição e consolidação legal e regulamentar da modalidade EaD, na Educação Superior privada brasileira, durante o período de 2005 a 2017 e como objetivos específicos: identificar as motivações e os conflitos de interesse que engendraram a concepção da EaD vigente até 2017, sua conformação legal e expansão no período pesquisado; bem como analisar as razões que contribuíram para a consolidação da oferta da EaD no setor privado. Tendo em vista tais aspirações, foram retomadas as contribuições de Zygmunt Bauman, Edward Palmer Thompson, Milton Santos, Richard Sennet, Pierre Lévy, dentre outros. Considerando os objetivos mencionados e os apontamentos teóricos de tais autores, o percurso metodológico desta pesquisa consistiu na análise da trajetória da legislação educacional que garantiu a constituição, consolidação e regulamentação da EaD no Brasil, bem como das diferentes iniciativas legais e propostas governamentais sobre a temática. Frisa-se que todo o processo investigativo, assim como a interpretação dos dados só foram possíveis mediante o reconhecimento da imprescindibilidade e influência do contexto sociocultural mais amplo do país. As análises, desse modo, revelaram que o primeiro ponto de influência constitutiva da EaD, nos moldes de 2017, foram as políticas públicas voltadas para o alcance das metas propostas nos Planos Nacionais de Educação (PNEs 2001/2010 e 2014/2024), as quais comportavam as questões e os discursos de inovação tecnológica mobilizados por diferentes representantes do poder público. Tais discussões, como é de se esperar, também discorriam sobre o ensino superior, por meio do qual a EaD se manifestou de modo mais incisivo, onde ela foi consolidada e expandida, notadamente, pela iniciativa privada, posto que grandes grupos empresariais de educação a patrocinou, utilizando como argumento uma possibilidade para a superação de uma sociedade desigual economicamente e com baixos níveis de escolaridade.

Palavras-chave: História da educação superior. Educação a distância. EaD

LIMA, Viviane Cardoso Cunha de. *O processo de contratação e a trajetória docente narrada por profissionais do Centro Paula Souza*. 2020. 131f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade São Francisco, Itatiba, 2020.

Orientadora: Profa. Dra. Adair Mendes Nacarato

RESUMO

Esta pesquisa, de abordagem qualitativa e financiada pela Capes¹, visa a compreender o processo de contratação para a rede estadual paulista de ensino técnico profissional, Centro Paula Souza (CPS), a partir das vozes de professores que atuaram como temporários e se efetivaram. Foi desenvolvida na linha de pesquisa Educação, Sociedade e Processos Formativos. Tem esta questão como norteadora: “Como os professores técnicos se percebem como profissionais na condição de contratação por prazos determinado e indeterminado e como se constituem como docentes na instituição?”. Os objetivos específicos deste estudo são: 1. conhecer as condições de contratação de docentes nas escolas técnicas do Centro Paula Souza;

2. identificar como o depoente percebe as relações humanas estabelecidas no ambiente de trabalho escolar e conhecer suas razões para a permanência na instituição; 3. buscar indícios da constituição da identidade desse profissional a partir da experiência vivida e percebida por ele na prática docente. O referencial teórico apoia-se nos estudos sobre os saberes docentes, em particular o saber da experiência, e sobre a identidade profissional docente. A pesquisa contou com a participação de cinco professores contratados por prazo determinado e, posteriormente, aprovados por concurso público no CPS, por meio do qual tiveram seus contratos alterados para período indeterminado. Esses professores (três do sexo masculino e duas do feminino) atuam em diferentes unidades da rede e em cidades distintas. Os dados foram produzidos por meio de Entrevistas Narrativas, as quais foram transcritas e textualizadas, e de anotações no Diário de Campo da pesquisadora. O processo analítico é realizado por meio de três eixos temáticos: o processo de contratação docente no CPS, na visão dos professores; as condições de trabalho no CPS; e a constituição identitária do professor que atua no CPS. Foram identificadas as boas condições de trabalho docente; notou-se o quanto os professores se sentem valorizados na instituição e, por conta disso, assumem um caráter temporário de contrato, com vistas a um posterior concurso e efetivação. Há indícios de que eles se constituem como professores no exercício da profissão docente e constroem a identidade profissional nas relações interpessoais com alunos e colegas. O ambiente institucional favorece a realização de trabalhos coletivos e os professores se sentem com status por participar da rede do Centro Paula Souza, além de haver uma identidade profissional institucional.

Palavras-chave: Centro Paula Souza. Entrevista narrativa. Contratação por prazo determinado e indeterminado. Trajetória profissional. Identidade profissional.

CASTRO, Eliane Antônia. *A supervisão no estágio do curso de serviço social: dilemas, contradições e afetos no real da atividade*. Dissertação de Mestrado em Educação. 2020. Programa de Pós Graduação Stricto Sensu em Educação, Universidade São Francisco, Itatiba/SP.

Orientadora: Profa. Dra. Daniela Dias dos Anjos

RESUMO

Este estudo, financiado pela Capes, insere-se na linha de pesquisa Educação, Sociedade e Processos Formativos do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade São Francisco e tem como objetivo analisar as condições e as contradições da realização da atividade do supervisor de campo do estágio obrigatório na formação profissional do assistente social. Tem como objetivos específicos: analisar a contribuição da Instrução ao Sósia para a reflexão da atividade do supervisor de campo; compreender quais as percepções que os supervisores de campo do curso de serviço social detêm acerca do estágio obrigatório; e aprofundar o diálogo sobre o significado do estágio supervisionado na formação em serviço social bem como os saberes gerados na atividade prática da supervisão de campo. O quadro teórico-metodológico

do trabalho ancora-se na Clínica da Atividade, que propõe meios de agir sobre as relações entre atividade e subjetividade, indivíduo e coletivo. A técnica utilizada foi a Instrução ao Sósia desenvolvida por Oddone (1970) e ampliada pela Clínica da Atividade por Clot (2010), em razão de oportunizar um processo dialógico que permita aos sujeitos um confronto com sua prática profissional mediante o trabalho realizado por outros. O estágio supervisionado obrigatório está presente na profissão e tem no supervisor de campo a articulação entre o mundo do trabalho e o da educação, que se desenvolve sob os saberes gerados na atividade prática da supervisão de campo e a real contribuição para o discente. Durante o período de outubro de 2018 a fevereiro de 2019, foram realizadas entrevistas de Instrução ao Sósia com duas assistentes sociais, supervisoras de campo. Foram adicionados mais quatro encontros nos quais se oportunizaram reflexões pertinentes ao objeto da pesquisa, resgatando como concretizam o trabalho no cotidiano. Os resultados indicam que a Instrução ao Sósia favoreceu o reconhecimento da dimensão subjetiva do trabalho, possibilitando a reflexão sobre a prática vivenciada, indicando como as emoções e os afetos significam nas relações sociais, no processo de constituição do sujeito, podendo provocar e ressignificar o trabalho do outro e a concepção dos limites de seu saber-fazer-ensinar.

Palavras-chave: Serviço Social, Estágio Supervisionado, Clínica da Atividade, Formação Profissional.

SANTOS, Hellen Cassia Cruz dos. *A literatura infantil e o desenho como elementos mediadores de narrativas de crianças*. 2020. 116 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade São Francisco, Itatiba, 2020.

Orientadora: Profa. Dra. Adair Mendes Nacarato

RESUMO

Esta investigação — desenvolvida na linha de pesquisa Educação, Sociedade e Processos Formativos, elaborada na abordagem qualitativa e financiada pela Capes1 — tem como foco as narrativas infantis orais, em contexto de contação de histórias, de uma turma de 1º ano do Ensino Fundamental. A turma era composta por 26 crianças, com a faixa etária entre 6 e 7 anos de idade, de uma escola pública municipal, no interior de São Paulo. A pesquisadora acompanhou a turma por alguns meses como professora auxiliar, o que lhe possibilitou contato com as crianças, e, posteriormente, realizou a intervenção para a produção de dados para a pesquisa. Para isso, utilizou-se da literatura infantil, com livros previamente selecionados, cujas histórias eram contadas com a mediação de fantoches que atuavam como personagens, como forma de interação com as crianças. A pesquisa tem esta pergunta como questão norteadora: o que narram as crianças em contextos de contação de histórias? Como objetivo geral, pretendeu-se compreender as narrativas como manifestação de experiências da criança. Como objetivos específicos, tencionou-se: 1) identificar, na narrativa da criança, a presença de algum tipo de estereótipo; 2) buscar indícios de emoções das crianças diante das histórias contadas; 3) verificar quais temas das histórias contadas foram mais instigantes para as narrativas dos alunos. Para cada história contada, havia dois momentos: as narrativas na roda de conversa sobre a temática e a produção de desenhos, seguida da narrativa sobre eles. Esses momentos foram

videogravados e audiogravados. A pesquisa apoiou-se na perspectiva histórico-cultural, nos estudos sobre narrativas infantis, com foco nas narrativas coletivas e polifônicas, bem como no desenho como forma de expressão da criança. O material para análise foi constituído de: transcrições das rodas de conversa com os estudantes, desenhos produzidos por eles, seguidos de suas narrativas, e diário de campo da pesquisadora. A análise centrou-se em 5 cenas construídas a partir de narrativas individuais ou coletivas e dos desenhos produzidos. As crianças manifestaram, de forma sutil, estereótipos de gênero e tipo físico, embora o tempo de permanência da pesquisadora com a turma tenha sido reduzido, o que não permite generalizações; os desenhos possibilitaram expressões de emoções, principalmente sobre o tema morte, o que mais tocou e provocou as narrativas das crianças. O trabalho evidenciou a importância do uso de práticas interativas para o diálogo com as crianças e o cuidado ético com a pesquisa, visto que elas levam para as rodas de conversa questões de seu convívio familiar. Palavras-chave: Perspectiva histórico-cultural. Narrativas infantis. Literatura infantil. Desenho. Primeiro ano do Ensino Fundamental.

REIS, Fabiana Aparecida dos. *Concepções de ensino de língua materna a partir de narrativas de professoras de educação infantil na escola pública francesa*. 2020. 182 p. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação. Universidade São Francisco, Itatiba/SP.

Orientadora: Profa. Dra. Milena Moretto

RESUMO

Como professora de Língua Portuguesa e da Educação Infantil, a curiosidade pelo processo de ensino-aprendizagem da língua materna nas crianças de três a cinco anos sempre esteve presente em minhas reflexões. Concomitante a isso, tive a oportunidade de visitar uma escola francesa, o que despertou o interesse em saber como as professoras desse contexto concebem o ensino de língua materna para crianças de 3 a 5 anos. Nesse sentido, o presente trabalho, financiado pela Capes¹, que está inserido na linha de pesquisa Educação, Linguagens e Processos Interativos, tem como pergunta de pesquisa: o que as professoras francesas priorizam em relação ao ensino da língua materna na École Maternelle? Assim, o objetivo principal é entender como é o ensino de língua materna na escola pública francesa, especificamente na École Maternelle, com crianças de quatro anos e que frequentam a escola pública francesa. Em relação aos objetivos específicos, pretende-se: 1) compreender como as depoentes foram se constituindo enquanto professoras da Educação Infantil; 2) buscar indícios de como as depoentes compreendem o conceito de língua, a partir de suas narrativas; 3) identificar as concepções e práticas de ensino da língua das professoras. Fundamentamo-nos na concepção bakhtiniana de linguagem e nas considerações de estudiosos sobre alfabetização e letramento. A pesquisa, que foi realizada em duas escolas localizadas uma no centro de Paris e outra em Coësmes, na província francesa de Bretagne, se deu a partir de entrevistas narrativas com quatro professoras. Após as entrevistas, realizamos a transcrição e tradução que nos permitiram chegar a dois eixos de análise: 1) O trabalho com a língua oral e escrita, e 2) Os documentos oficiais franceses e o trabalho das professoras. Nossas análises mostram a constituição das depoentes

enquanto professoras da École Maternelle: três delas são filhas de professores e já trabalharam em áreas afins, enquanto, a quarta depoente sempre quis ser docente, embora tenha, no início da carreira profissional, seguido a área administrativa. Além disso, pelos dados produzidos observamos que as docentes priorizam a apropriação do código linguístico, ou seja, o ensino objetiva a alfabetização das crianças francesas e daquelas que vieram de outros países. Algumas questões ficaram evidentes nas falas das professoras, como a ampliação gradativa do vocabulário, o falar corretamente a língua francesa padrão e aspectos da língua escrita: o uso da letra cursiva, além das letras bastão e imprensa, conforme prescrito nos documentos oficiais da École Maternelle do país.

Palavras-chave: Educação Infantil. Concepção de linguagem. Ensino de língua materna. Narrativas

SILVA, Marcelo da. *O modelo didático do memorial descritivo: contribuições para o letramento do engenheiro civil*. 2019. 134 p. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação. Universidade São Francisco, Itatiba/SP.

Orientadora: Profa. Dra. Luzia Bueno

RESUMO

Entre as muitas formas de comunicação dentro da Engenharia Civil, a transmissão de informações, ideias, propostas e resultados dá-se através de projetos, que são compostos por desenhos, esboços, plantas, planilhas, memoriais, laudos e outros. Sendo assim, é imprescindível que o egresso do curso tenha capacidade de se comunicar, nas diferentes esferas e com os mais diversos atores, através dos diversos gêneros que a engenharia civil possui. Durante o curso, o aluno tem um maior aprofundamento das questões tecnicistas, sendo o cálculo e a física, de forma geral, a serem trabalhados com maior rigor e profundidade. Dentre os diversos gêneros, o domínio do Memorial Descritivo é de fundamental importância para a formação do futuro engenheiro, sendo esse documento peça importante para a aprovação em órgãos públicos de aprovação e registro, como Prefeituras e Cartórios de Registro de Imóveis. Desse modo, os gêneros que transitam no curso e, posteriormente, na vida profissional, não são trabalhados com tanta profundidade, pela necessidade de otimizar o tempo com o aprofundamento do ensino do cálculo e também por entender que o aluno já os tenha construído na base dos anos iniciais do ensino básico, fundamental e médio. Diante deste cenário, a presente pesquisa tem como objetivo identificar as dimensões ensináveis do gênero Memorial Descritivo na engenharia civil, com o intuito de elaborar um modelo didático. Para atender ao nosso objetivo, assumimos como pergunta de pesquisa: Quais são as dimensões ensináveis do Gênero Textual Memorial Descritivo na Engenharia Civil? Como objeto desta pesquisa, utilizamos três memoriais produzidos por profissional de Engenharia com experiência na área e, também, dois modelos disponíveis na internet, em livro publicado pela Universidade Federal do Paraná. A fim de realizar esta pesquisa, adotamos o quadro teórico do Interacionismo Sociodiscursivo (BRONCKART, 1999/2009, 2006, 2008) articulado às discussões de ensino de gêneros (SCHNEUWLY; DOLZ, 2004/2013) e dos estudos de letramento (KLEIMAN, 1995; TORRES, 2009). Em nossas análises, verificamos as características do gênero memorial descritivo quanto ao contexto de produção, ao conteúdo

temático e sua organização, aos tipos de discursos e sequências, aos mecanismos de textualização e mecanismos enunciativos. A análise dos dados nos permitiu chegar à conclusão de que há diferenças significativas entre os modelos e os textos concretos produzidos por engenheiros, já que existe uma articulação entre a parte escrita e o mapa, além de uma riqueza vocabular maior nos textos empíricos.

Palavras-chave: Memorial descritivo, Modelo didático, Dimensões ensináveis do Gênero Memorial Descritivo, Engenharia Civil.

SILVA, Dante Batista. *Educação, Direito e Igualdade: A criança, o adolescente e a Lei no Brasil*. 2020. 131p. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação, Universidade São Francisco, Itatiba, 2020.

Orientadora: Profa. Dra. Ana Paula de Freitas

RESUMO

A pesquisa foi desenvolvida no Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Educação – PPGSSE, da Universidade São Francisco - USF, na linha de pesquisa: Educação, Linguagens e Processos Interativos. O objeto de pesquisa foi o estudo de dois casos: o primeiro - um processo judicial trabalhista ocasionado por um acidente de trabalho no ano de 1943, na cidade de Bragança Paulista, em que um adolescente vitimado perdeu a visão aos quinze anos de idade; o segundo - uma sentença judicial de acidente de trabalho envolvendo a exploração do trabalho infantil, de uma criança que também perdeu a visão aos dez anos de idade, no ano de 2000. O objetivo geral deste trabalho foi compreender, a partir da análise de dois processos trabalhistas envolvendo adolescentes, o papel da educação crítica para a garantia de direitos sociais; os objetivos específicos: retratar o contexto histórico das relações de trabalho no Brasil; analisar os dois casos a partir das leis trabalhistas vigentes na época; refletir de que forma a educação crítica pode possibilitar, aos mais desfavorecidos socialmente, a conscientização e o conhecimento para a reivindicação e reconhecimento de seus direitos sociais. Os problemas de pesquisa: como a educação e o direito podem contribuir para a emancipação dos sujeitos mais desfavorecidos de forma a garantir-lhes o conhecimento necessário para a reivindicação de seus direitos? A pesquisa se justifica dada a necessidade de compreender e acompanhar as modificações e transformações das relações de trabalho na atualidade, perfazendo a história das disputas pelos direitos trabalhistas em face da precarização das condições de trabalho e da educação do trabalhador para o mundo do trabalho, compreender de que forma a educação interfere nas relações sociais e na luta pelos direitos trabalhistas. A metodologia de pesquisa foi uma análise documental e bibliográfica de algumas fontes históricas do CDPAH - Centro de Documentação e Apoio à Pesquisa em História da Educação vinculado ao PPGSSE/USF, análise e reflexão de obras dos autores teóricos e dos dois casos as quais permitiram concluir que educação da criança e do adolescente ainda continua precária, fomentando as desigualdades sociais.

Palavras-chave: educação; direito e igualdade; mundo do trabalho; criança e adolescência; inclusão social.

MAIO, Fabiana Silveira. Comunicação e interação social de uma criança com surdocegueira congênita no contexto educacional especializado. 2020. 207 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação, Universidade São Francisco, Itatiba, 2020.

Orientadora: Profa. Dra. Ana Paula de Freitas

RESUMO

Este estudo insere-se na linha de pesquisa “Educação, Linguagem e Processos Interativos” do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade São Francisco e tem como objetivo analisar as (im)possibilidades de comunicação de uma criança com surdocegueira congênita, a partir da dinâmica das relações sociais estabelecidas entre ela, a pedagoga responsável pela condução do seu atendimento educacional e a pesquisadora, no contexto de uma instituição especializada. Os objetivos específicos são: 1. investigar as condições e possibilidades de participação e interação social da criança a partir da percepção da família e de profissionais da área da saúde e da educação; 2. investigar os modos de participação e interação social da criança no contexto do ensino regular. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa que adota como método o estudo de caso e pauta-se nos pressupostos da perspectiva histórico-cultural do desenvolvimento humano. Para obtenção dos dados, foram realizadas observações e intervenções da pesquisadora nas práticas desenvolvidas na instituição especializada. Além disso, a fim de se compreender a criança em sua historicidade, bem como as circunstâncias dos processos comunicativos e interativos nos quais estava envolvida, foram realizadas observações no contexto da escola de ensino regular e entrevistas narrativas com sua mãe, com a pedagoga da instituição, a cuidadora da escola regular e a fonoaudióloga que com ela atuava na conjuntura clínica. Para a análise dos dados, optou-se pela análise microgenética como caminho de investigação por suas características peculiares e vinculação à matriz histórico-cultural. Os resultados revelam que, quando consideradas as especificidades da comunicação e a diversidade dos modos de aprender, a criança com surdocegueira congênita pode participar e atribuir sentidos ao contexto sociocultural e educacional do qual faz parte. A valorização de suas manifestações não verbais, a interpretação e a significação de suas intenções comunicativas pelo parceiro de comunicação viabilizam a interação social. O apoio da família, a qualificação profissional e o consenso em relação aos meios de comunicação possíveis e eficientes nas abordagens educacionais dirigidas à criança são aspectos fundamentais para que ela possa, por meio do desenvolvimento da linguagem, vencer as barreiras impostas pela deficiência.

Palavras-chave: Surdocegueira. Comunicação. Linguagem. Educação. Perspectiva Histórico-Cultural.

BORCSIK, Luiz Alberto. *Pedagogia Organizacional nas Universidades Corporativas: Empreendimento de Si*. 2020. 108p. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação. Universidade São Francisco, Itatiba/SP, 2020.

Orientador: Prof. Dr. Carlos Roberto da Silveira

RESUMO

A presente dissertação, vinculada à linha de pesquisa “Educação, Linguagens e Processos Interativos”, do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade São Francisco, e ao Grupo de Pesquisa Estudos Foucaultianos e Educação, busca problematizar o papel da Pedagogia ou Antropogogia Organizacional e das Universidades Corporativas como instrumentos de desenvolvimento de aprendizado contínuo e de formação de saberes. A investigação tem por hipótese a importância das Universidades Corporativas nas demandas formativas e de presença no mercado de trabalho. Isto permitiu questionar as novas abordagens de ensino propostas a partir da Pedagogia ou Antropogogia Organizacional e as relações com as demandas do mercado de trabalho. E, em consonância, discutir os seguintes objetivos específicos: a) investigar as relações entre a educação e o mercado de trabalho e suas influências nas organizações; b) pesquisar as novas abordagens de ensino-aprendizagem a partir da pedagogia e sua relação com a formação dos sujeitos organizacionais; c) refletir sobre o papel da Educação Corporativa frente ao modelo educacional tradicional. Para tanto, como metodologia, decidiu-se por uma abordagem teórica e bibliográfica com análises qualitativas interpretativas, focada sobre uma pesquisa voltada ao acontecimento, ou seja, à Pedagogia Organizacional, ao trabalho e ao comportamento humano dentro das organizações no sentido de compreender possíveis realidades organizacionais por meio do uso de informações e dados obtidos de documentos públicos e referências específicas, particularmente, por pesquisas em artigos, revistas especializadas e mídia eletrônica. Os resultados permitiram entender a importância da formação dos indivíduos, através dos tempos e da responsabilidade de cada um na busca pelo desenvolvimento de suas competências, bem como, de seus saberes. Foi possível compreender a vinculação entre o mundo do trabalho e o mundo da educação, o que possibilita o desenvolvimento de competências requeridas e exigidas pelo mercado de trabalho. Pode-se constatar que profissionais mais bem qualificados, com melhor educação e formação, são mais facilmente reconhecidos e adentram às organizações para se tornarem sujeitos organizacionais. Também que a pedagogia e suas variações, como a Andragogia, a Heutagogia, a Antropogogia, e a Pedagogia Organizacional são consideradas como formas de aprendizagem das organizações e de seus sujeitos organizacionais. Este conjunto tornou possível a constatação de que a universidade tradicional possui a guarda de uma formação básica, um alicerce que permite depois, que a Universidade Corporativa desenvolva a formação do sujeito organizacional e suas competências profissionais. Igualmente, a importância do pedagogo organizacional e a sua responsabilidade no cuidado dos processos educacionais, bem como os métodos de ação na Universidade Corporativa. Os resultados demonstram o desenvolvimento de um olhar crítico sobre o sujeito organizacional: àquele que toma para si a tarefa de seu desenvolvimento profissional, com as organizações assumindo a responsabilidade dessa capacitação profissional. Palavras-chave: Educação Corporativa. Pedagogia Organizacional. Antropogogia.